



1 **Ata da 19ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde – C.M.S.** Aos vinte e um
2 dias do mês de dezembro de dois mil e dez, às dezenove horas, na Sala de Reuniões do
3 Conselho Municipal de Saúde, situada na Rua: XV de Novembro, nº 120, sala 03, na
4 cidade de Ponta Grossa, realizou-se a décima nona reunião ordinária do CMS de Ponta
5 Grossa, estando presentes os Conselheiros Titulares e Suplentes conforme lista de
6 presença anexa. Verificada a presença de quorum, o presidente Sergio Ferreira Doszanet
7 assumiu e procedeu à abertura dos trabalhos, cumprimentando a todos os presentes,
8 conselheiros e participantes, partindo para o **Item 1. Aprovação das Atas.** 17ª ata
9 aprovada e 18ª aprovada com as ressalvas do conselheiro Rubens Adão da Silva fala que
10 gostaria que constasse em Ata a conclusão do parecer, que diz que as condições
11 necessárias para prestar, o atendimento de *Oncologia Pediátrica em termos de estrutura*
12 *física e profissional, exista (na cidade), entretanto estes recursos não estão concentrados*
13 *em uma única instituição. Existe a necessidade de se estabelecer um protocolo para*
14 *atuação conjunta entre a Santa Casa e o Hospital da Criança, uma vez que a UTI*
15 *pediátrica encontra-se neste último. Além disso, é necessário que a Secretaria Estadual de*
16 *Saúde, bem como a Secretaria Municipal de Saúde aceite este modelo de atendimento em*
17 *conjunto para se buscar o credenciamento. A política nacional para credenciamentos em*
18 *Oncologia não leva em consideração as particularidades regionais, o modo como cada*
19 *cidade estruturou o atendimento nesta área, portanto cabe a nós, como Conselho*
20 *Municipal de Saúde e às diversas entidades que tem se sensibilizado com este problema,*
21 *defender o atendimento das crianças em realizado com qualidade e eficiência. O*
22 conselheiro Cesar José Campagnoli fala que da para entender que a solicitação é do
23 conselheiro, e o conselheiro não tem poder de solicitar a mudança do Regimento Interno o
24 conselheiro apresentou uma proposta a mesa Diretora para a mesa apresentar por meios
25 legais de convocar a mudança do artigo 17 é só uma questão de redação diz que
26 apresentou uma sugestão a mesa. **Informes da Mesa Diretora: ofícios recebidos:** ofício
27 nº 523/2010- Ministério Público, ofício DIPROC/REITORIA nº 186/2010-
28 UEPG, ofício 109/OUV- SESA, ofício nº 06/2010 do coordenador do Conselho Comunitário
29 da Saúde Sr. Julio Cesar Penteado, processo nº 2090276/2010 (ofício nº 119), processo
30 nº 3350233/2010 (ofício nº 204), processo nº 3350239/2010 (ofício nº 209). **Ofícios**
31 **enviados:** ofício nº 191/2010/CMS, ofício nº 192/2010/CMS, ofício nº 203/2010/CMS, ofício
32 nº 204/2010/CMS, ofício nº 206/2010/CMS, ofício nº 208/2010/CMS, ofício nº
33 209/2010/CMS, ofício nº 201/2010/CMS, ofício nº 212/2010/CMS, ofício nº 213/2010/CMS,
34 ofício nº 214/2010/CMS, ofício nº 216/2010/CMS. O presidente fala que a pauta seria só a
35 confraternização de fim do ano, devida a situação que foi trabalhada nos dias doze e vinte
36 de dezembro de 2010, onde se reuniram alguns conselheiros para trabalhar em conjunto
37 com a secretaria para a melhoria do Plano Pluri Anual (PPA) de 2010 a 2013. O presidente
38 pergunta para os conselheiros, 1ª opção colocar o Plano para aprovação ou 2ª opção fazer
39 uma reunião extraordinária. O conselheiro Cesar José Campagnoli da à sugestão de
40 colocar na pauta de hoje para ser deliberado. O presidente pergunta se tem mais algum
41 conselheiro para questionamento. O conselheiro José dos Passos Neto fala da parte
42 farmacêutica quanto à operacionalização do plano tem algumas coisas muito genéricas, só
43 para justificar que não esta como a gente queria na parte farmacêutica, fala que se
44 compromete em participar para discutir isso. A Srª Vivian Gaidarji de Moraes fala do Plano
45 de Saúde diz que foi feito conforme as diretrizes da 8ª Conferência Municipal de Saúde e o
46 que a Secretaria Municipal de Saúde pactua. Fala que no início de 2011 o Relatório de
47 Gestão e Programação de Saúde o que a Secretaria vai fazer em 2011 e vai querer
48 também a participação dos conselheiros para a elaboração disso, na programação anual a



49 gente tem como colocar pontualmente o mês mais detalhado o que vai ser feito e com a
50 participação dos conselheiros O Francisco Nestor Marochi fala que tem algumas coisas
51 neste Plano que é que nem o José dos Passos Neto falou na questão farmacêutica precisa
52 discutir um pouco mais tem muitas coisas em aberto. A conselheira Vivian Gaidarji de
53 Moraes fala da programação anual o que a gente vai fazer para o ano que vem e tem o
54 relatório de gestão, e a gente tem que fazer o relatório de gestão de 2010, na verdade o
55 Plano Municipal de Saúde contempla os quatros anos, na verdade ele esta atrasado por
56 culpa nossa mesma (se refere da Secretaria Municipal de Saúde) e no relatório de gestão
57 também vamos pedir o apoio dos conselheiros é a respeito de 2010 a gente pegar todos
58 pontualmente o que a planejamos para 2010 e o que fez e o que não fez com estas
59 questões colocadas e o motivo. O conselheiro Cesar José Campagnoli fala que nessas
60 alturas a odontologia **esta sendo contemplada com o mínimo de linha, diz que também** vai
61 querer abrir para a odontologia aí o plano vai ter que ser revisto num todo porque o
62 objetivo nosso é aprovar o plano contemplando um esqueleto, agora nos podemos ano
63 que vem se for o caso reavaliar o plano. O presidente pergunta os conselheiros que
64 aprovam que seja colocado em pauta o Plano Pluri Anual de 2010 a 2013 (PPA). Aprovado
65 por 14 votos a favor e uma abstenção. O presidente fala que com o Plano aprovado é um
66 meio de cobrar que seja feito tudo aquilo que esta no plano. O conselheiro Francisco
67 Marochi fala que ninguém esta discordando do plano é uma maneira de melhorar outras
68 questões da Saúde nós estamos pedindo para que não que fique amarrado do jeito que
69 esta, para que fique um trabalho bem elaborado. **21. Apresentação do Plano Pluri**
70 **Anula (PPA).** A Sr^a Vivian Gaidarji de Moraes faz a apresentação do Plano Pluri Anual. O
71 presidente fala que os conselheiros ouviram a Sr^a Vivian Gaidarji de Moraes a qual
72 participou do Plano Pluri Anual (PPA) foi contemplado conforme foi colocado na 8^a
73 Conferência. O conselheiro Cesar José Campagnoli pergunta sobre duas palavras que
74 esta no quadro a ser planejado e a ser realizado. Qual o compromisso do Município com o
75 ser planejado e executado e o ser realizado porque tem alguns quadros que vocês
76 colocam a ser “planejado pode passar quatro anos e só se planeja e não faz nada”, acha
77 que tem que embutir planejado e executado ou viabilizado pelo menos. Outra questão é da
78 união dos moradores, acha que é até uma questão de honra porque nós aprovamos “na
79 Conferência” que a união dos moradores eram usuários e deixamos eles de fora, “vai ser
80 planejado” não tem que ser planejado, se nós aprovamos eles já tinham que estar dentro
81 do Conselho já é uma falha disso, diz que nos temos que acertar a posição que termos foi
82 colocado e reabilitar a União das Associação dos Moradores de Ponta Grossa
83 (UAMPG), como usuários e não prestadores. A conselheira Vera Regina Buss Taborda
84 pergunta quanto ao plano de cargos e carreira que tem que ser funcionário concursado
85 esta sendo observado isso pela Secretaria, diz que fala isso por causa do programa
86 DST/AIDS porque nunca é alguém de carreira sempre (cargo comissionado) é ta lá, jogam
87 lá não da certo um joga pra outro e não se cria um programa que realmente tenha
88 continuidade, o pessoal do SAI desenvolve um bom trabalho, e que são funcionários de
89 carreira, mas dentro do programa tem uma pessoa que não é não existe uma equipe que
90 permaneça lá para dar continuidade às ações, isso é uma dificuldade muito grande. A Sr^a
91 Vivian Gaidarji de Moraes fala que tem a porcentagem (lei federal), na verdade esta sendo
92 feita a reestruturação. O conselheiro Cesar José Campagnoli pergunta a onde esta no
93 plano contemplado a realização de concurso publica em todas as áreas dentro das
94 necessidades, aposentadorias quem abandonou ou caiu fora ou foi mandado embora, tem
95 algum momento que fala nisso na realização de concurso publico nas diferentes categorias
96 profissionais a pergunta é contempla. A Sr^a Vivian Gaidarji de Moraes fala que contempla.

97 O conselheiro Cesar Campagnoli fala que a garantia de concurso publico nesse próximos
98 quarto anos dentro das diversas categorias profissionais dentro das necessidades. O
99 presidente pergunta os conselheiros que aprovam o Plano Pluri Anual. Aprovado por 15
100 votos a favor. A Sr^a Vivian se compromete refazer o plano com as ressalvas para
101 apresentar para os conselheiros. O presidente encerra a reunião as 08h30min.